PEC PARA ORÇAMENTO

Passada a fase das promessas de campanha, a equipe de Luiz Inácio Lula da Silva começa a se preocupar com a realidade. Tem dinheiro no orçamento do próximo ano para cumprir o que foi prometido? A resposta é um sonoro não. Missão para o vice, Geraldo Alckmin. Para a picanha chegar ao prato do pobre é preciso, antes, muita acrobacia no Congresso. Leia matéria nesta edição.

JORNAL O PODER UM PASSO À FRENTE

BRASIL

Quinta-feira, 03 de novembro de 2022- nº 653.
Ás 19 horas

NOSSO TIME
Idealizador: **José Nivaldo Junior.** Dir. de Redação: **Antônio Magalhães.** Editora nacional DF: **Hylda Cavalcanti.** Editor regional NE: **Severino Lopes** Dir. de Arte: **Ivan Rodrigues.**

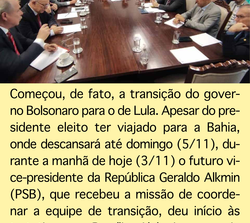
UM PROJETO GLOBALZ CONSULTORIA

FIM DAS PRIVATIZAÇÕES

Depois de uma breve licença, o nosso Diretor de Redação, Antônio Magalhães retorna com a corda toda. Sua aplaudida coluna MERCADO debate como Lula vai agir perante o processo de privatização em curso. Um adendo: Hylda Cavalcanti assume, de fato e de direito, a editoria política do Jornal O PODER - PDF e site.

TRANSIÇÃO

ALKMIN E DIAS PROPOEM NOVA PEC PARA READEQUAR ORÇAMENTO

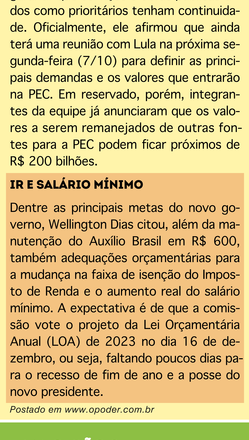


Começou, de fato, a transição do governo Bolsonaro para o de Lula. Apesar do presidente eleito ter viajado para a Bahia, onde descansará até domingo (5/11), durante a manhã de hoje (3/11) o futuro vice-presidente da República Geraldo Alkmin (PSB), que recebeu a missão de coordenar a equipe de transição, deu início às tratativas em Brasília. Alckmin se reuniu com outros integrantes do grupo, como o senador eleito Wellington Dias (PT-PI) e parlamentares da Comissão Mista de Orçamento (CMO) para conversar sobre possíveis alterações na peça orçamentária de 2023 que permitam mudanças prometidas no programa de governo lulista.

BOLSA FAMÍLIA

Após conversar com o relator do OGU, senador Marcelo Castro (MDB-PI), Alkmin anunciou que será apresentada uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC para garantir o pagamento do valor de R$ 600 no Bolsa Família a partir de janeiro. Já intitulada de "PEC da Transição", a proposta ficou de ser apresentada na próxima semana aos líderes partidários.

ADEQUAÇÕES



O futuro vice disse, ainda, que o orçamento enviado ao Congresso pelo governo Jair Bolsonaro (PL) não está adequado para honrar o compromisso de pagamento dos R$ 600 do benefício e, ao mesmo tempo, garantir que serviços e obras públicas tidos como prioritários tenham continuidade. Oficialmente, ele afirmou que ainda terá uma reunião com Lula na próxima segunda-feira (7/10) para definir as principais demandas e os valores que entrarão na PEC. Em reservado, porém, integrantes da equipe já anunciaram que os valores a serem remanejados de outras fontes para a PEC podem ficar próximos de R$ 200 bilhões.

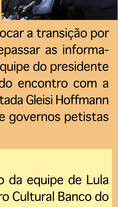
IR E SALÁRIO MÍNIMO

Dentre as principais metas do novo governo, Wellington Dias citou, além da manutenção do Auxílio Brasil em R$ 600, também adequações orçamentárias para a mudança na faixa de isenção do Imposto de Renda e o aumento real do salário mínimo. A expectativa é de que a comissão vote o projeto da Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2023 no dia 16 de dezembro, ou seja, faltando poucos dias para o recesso de fim de ano e a posse do novo presidente.

Postado em www.opoder.com.br

TRANSIÇÃO 2

AGENDA DE REUNIÕES INCLUI CASA CIVIL, TCU E CONGRESSO



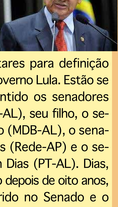
Geraldo Alkmin também teve hoje (4/11) a primeira reunião com o ministro da Casa Civil, senador Ciro Nogueira (PP-PI), que ficou encarregado pelo Executivo Federal de tocar a transição por parte do governo e repassar as informações solicitadas pela equipe do presidente eleito. Ele participou do encontro com a presidente do PT, deputada Gleisi Hoffmann (PR) e o ex-ministro de governos petistas Aloizio Mercadante.

NO CCBB

O gabinete temporário da equipe de Lula ficará situado no Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB), a cerca de 8 km do Palácio do Planalto. Ainda não estão definidos todos os nomes, mas o grupo responsável pela transição governamental poderá ter até 50 integrantes e ficará responsável por reunir informações sobre a atuação do Governo Federal, além de preparar alianças políticas para que o novo presidente assuma o poder.

NOMEAÇÕES

As nomeações dos "Cargos Especiais de Transição Governamental" são feitas pelo ministro da Casa Civil e publicadas no Diário Oficial da União (DOU). Além das reuniões com parlamentares da Comissão de Orçamento e com Ciro Nogueira, o grupo que já está em Brasília também ficou de se reunir com ministros do Tribunal de Contas da União (TCU) e com os presidentes da Câmara e do Senado, respectivamente Arthur Lira (PP-AL) e Rodrigo Pacheco (PSD-MG).



BASE DO GOVERNO

Da mesma forma, foi iniciada nesta quinta-feira a rodada de reuniões entre parlamentares para definição da base de apoio ao governo Lula. Estão se organizando neste sentido os senadores Renan Calheiros (MDB-AL), seu filho, o senador eleito Renan Filho (MDB-AL), o senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP) e o senador eleito Wellington Dias (PT-AL). Dias, que volta ao Congresso depois de oito anos, sempre foi muito querido no Senado e o PT quer, agora, usar esse seu potencial de negociador para atrair parlamentares de outras legendas que embora sejam da base do atual governo, não são exatamente consideradas bolsonaristas.

Postado em www.opoder.com.br

NA OPOSIÇÃO

BOLSONARO TERÁ CARGO E ESCRITÓRIO ESPECIAL NA SEDE DO PL

Após deixar o comando do país, o presidente Jair Bolsonaro permanecerá em Brasília. Ele ocupará um cargo de consultor no PL – partido que integra – ou uma direção na Executiva Nacional do Partido, que lhe permitirá salário fixo e condições de continuar morando na capital federal. A notícia foi confirmada hoje (4/11) pelo presidente da legenda, Valdemar Costa Neto. De acordo com Costa Neto, o atual presidente é considerado figura estratégica para organizar as principais bases de oposição ao governo Lula.

ÁREA CENTRAL

Conforme contou o dirigente do PL, o ex-presidente terá um escritório político, que se destacará na sede do partido, a ser transferida para um prédio de escritórios na área central de Brasília. Dessa forma, além da continuidade da rotina da filha caçula, nascida e criada na capital, Bolsonaro também continuará próximo dos filhos Jair Renan, Flávio e Eduardo Bolsonaro – esses últimos, respectivamente, senador e deputado federal.

OPOSIÇÃO

"Ele nunca perdeu uma eleição e há 33 anos tem atuado ou como deputado federal no Congresso, ou como presidente da República (desde 2019). Convenhamos que teve uma participação importante na oposição ao governo que será empossado em janeiro de 2023. Precisa continuar atuando como uma liderança, até mesmo em função do resultado das umas ter sido tão disputado", afirmou a deputada federal Bia Kicis (PL-DF), uma das principais aliadas de Bolsonaro.

NO ALVORADA

Hoje, em função da primeira reunião do grupo de transição, o presidente cumpriu uma agenda reduzida no Palácio do Planalto. Recebeu umas poucas pessoas, despachou com assessores e recolheu-se cedo ao Palácio da Alvorada, residência oficial da Presidência, onde permaneceu o restante da tarde.

Postado em www.opoder.com.br

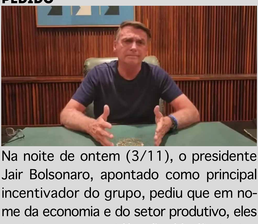
CAMINHONEIROS

RODOVIAS COMEÇAM A SER LIBERADAS, MAS AINDA HÁ MUITAS OBSTRUÇÕES

Com o G1

Informações da Polícia Rodoviária Federal (PRF) até o final desta edição destacavam que apesar da atuação para desobstruir as rodovias do país, cerca de 110 trechos de rodovias federais continuam interditados por caminhões, cujos motoristas desde a última segunda-feira (1º) protestam contra a vitória do ex-presidente Lula no segundo turno das eleições.

PEDIDO



Na noite de ontem (3/11), o presidente Jair Bolsonaro, apontado como principal incentivador do grupo, pediu que em nome da economia e do setor produtivo, eles acabem com a mobilização. Manifestantes que se autoproclamaram líderes do movimento afirmaram que o protesto é por algum tipo de intervenção que impeça a posse de Lula em janeiro. Outros dizem que estão parados em função dos que iniciaram o movimento mais adiante, impedindo a passagem dos demais automóveis e negam participação no movimento.

"CABEÇA NO LUGAR"

"Brasileiros que estão protestando por todo o Brasil. Sei que vocês estão chateados, estão tristes, esperavam outra coisa. Eu também estou tão chateado, tão triste quanto vocês. Mas nós temos que ter a cabeça no lugar", disse o presidente em vídeo gravado no Palácio da Alvorada e veiculado em suas redes sociais. "Os protestos, as manifestações são muito bem-vindas. Fazem parte do jogo democrático, mas neste momento eu peço que parem", destacou ele.

ILEGITIMIDADE

De acordo com Bolsonaro, "o fechamento de rodovias pelo Brasil prejudica o direito de ir e vir das pessoas, está na nossa Constituição. Sei que a economia tem sua importância. Talvez você esteja dando mais importância a outras coisas agora e é legítimo, mas quero apelar para que desobstruam nossas rodovias. Isso daí não faz parte, no meu entender, dessas manifestações legítimas. Não vamos perder, nós aqui, essa nossa legitimidade", concluiu o presidente.

Postado em www.opoder.com.br

Antonio Magalhães

SILÊNCIO PROPOSITAL

Não se sabe ainda como vai ser a condução da economia brasileira pelos petistas. Mas a tendência é de uma desarrumação do que foi feito por Paulo Guedes e equipe. O silêncio do PT sobre os pressupostos da sua política econômica foi proposital para não assustar aliados e adversários, como mesmo disse o candidato eleito Lula.

FIM DAS PRIVATIZAÇÕES

Diferente do tempo que assumiu a Presidência em 2003, quando teve que escrever uma carta garantindo manter a política de FHC, agora Lula está livre para pôr fim à política de privatizações de estatais – embora anteriormente ele não reestatizou a Telebrás deixando os brasileiros vivenciarem o mundo moderno da comunicação. As estatais que estão na linha de venda, contudo, não serão retiradas.

CHEQUE ESPECIAL DE R$ 200 BI

E como ficará a área econômica que atende o setor social, como o auxílio-Brasil, a questão das aposentadorias e o reajuste do salário mínimo. Para que lado irão? E o custo financeiro da nova gestão? O ex-ministro da Fazenda do PT, Guido Mantega, já antecipou que Lula quer um cheque especial de R$ 200 bilhões para fazer frente às despesas propostas na campanha eleitoral. Nada de teto de gastos. Tetos só para as casas verde-amarelas ou minha casa, minha vida.

LIBERDADE ECONÔMICA

Não se sabe também como ficarão as medidas de liberdade econômica e programas de apoio aos empreendedores. No debate da TV Globo, Lula disse que os Micro Empreendedores Individuais, os MEIs, hoje em torno de 14 milhões no País, não se enquadram na lista nacional de emprego. Para o petista, o empregado é apenas o de carteira assinada, prática típica do século passado, quando ou se tinha o registro em empresa privada ou no serviço público.

CONQUISTAS PÓS-PANDEMIA

Lamentavelmente, todas as conquistas econômicas do País na pós-pandemia- inflação baixa, PIB crescente - vão ser entregues ao comando do governo petista, que traz péssimos antecedentes das gestões passadas quando levou o país à recessão e ao desemprego mais de 14 milhões de brasileiros.

SEM FACILIDADES PARA OS GANHADORES

O Brasil do século 21 pode estar regredindo ao século 20 se a equipe que assumir o Governo não entender que os tempos são outros. Os brasileiros mudaram. Viram acontecimentos e práticas de gestão que não conheciam. Não vai ser fácil para quem perdeu a eleição. Mas também não haverá facilidades para quem ganhou.

Postado em www.opoder.com.br

JORNAL O PODER
UM PASSO À FRENTE
ACESSE E ASSINE
www.opoder.com.br
RECEBA DIARIAMENTE EM SEU SMARTPHONE
É GRÁTIS!!!
A BOA INFORMAÇÃO NÃO TEM PREÇO

ENFERMAGEM

DEPUTADOS PODEM VOTAR NA PRÓXIMA SEMANA PISO NACIONAL

Apesar de ter sido na véspera de um feriado e um dia após o resultado das eleições, o plenário da Câmara dos Deputados surpreendeu com quórum e votação de matérias, embora os trabalhos tenham sido realizados de forma virtual. Os parlamentares votaram, na última terça-feira (1º) requerimento de urgência para o Projeto de Decreto Legislativo que prorroga para 2023 a liberação de recursos dos fundos estaduais e municipais de saúde e assistência social. O texto, apesar de contar com a oposição de muitos prefeitos, está sendo visto como uma alternativa para o financiamento do piso salarial dos profissionais de enfermagem.

PRAZO

O piso da enfermagem, aprovado pelo Congresso Nacional e sancionado pelo Executivo, está suspenso pelo Supremo Tribunal Federal (STF). O ministro Roberto Barroso, autor da decisão, estabeleceu um prazo para que Executivo e Legislativo apresentem uma fonte de recursos equilibrada com as despesas do setor, sem colocar em risco a prestação de serviços de saúde no país.

REUNIÃO DE LÍDERES

Segundo informou o presidente da Câmara, deputado Arthur Lira (PL-AL), a ideia é colocar a matéria na pauta a partir da próxima semana, mas ele deve esperar o resultado das reuniões que estão sendo realizadas pela equipe de transição do governo Lula e as mudanças previstas para serem feitas no Orçamento da União de 2023. “Tratarei do assunto com as lideranças partidárias e caberá a elas decidir”, frisou o parlamentar.

MOBILIZAÇÕES

Enquanto isso, enfermeiros de todo o país, assim como técnicos em enfermagem estão programando mobilizações como forma de pressionar os três Poderes por uma solução rápida para a questão. Além da urgência do projeto referente ao piso, a Câmara votou também quatro acordos internacionais, que seguem, agora, para o Senado Federal.

Postado em www.opoder.com.br

FUNDO AMBIENTAL

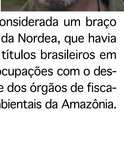
GIGANTE ESTRANGEIRA ANUNCIA FIM DE RESTRIÇÕES AO BRASIL

A Nordea Asset Management, uma das 20 maiores gestoras de patrimônio do mundo, com ativos de cerca de 237 bilhões de euros, retirou as restrições para investimentos em títulos da dívida do governo brasileiro após o presidente eleito Lula (PT) sinalizar que irá atuar fortemente na defesa do meio ambiente e que a ex-ministra do Meio Ambiente Marina Silva terá um papel de destaque em seu governo.

SEM QUARENTENA

O anúncio foi feito oficialmente hoje (4/11) por meio de uma nota na qual a entidade enfatiza que “com base nas declarações do presidente-eleito, incluindo o esperado retorno de Marina Silva ocupando um papel central no governo, junto com o efetivo reconhecimento do resultado da eleição por parte do presidente que está de saída, o time de dívidas de países emergentes do Nordea resolveu retirar a quarentena imposta aos bonds do governo brasileiro”.

ATIVOS



O documento foi assinado pelo chefe de investimentos responsáveis da Nordea Asset Management, Eric Christian Pedersen. A empresa é considerada um braço de gestão de ativos da Nordea, que havia imposto o veto aos títulos brasileiros em 2019 devido às preocupações com o desmonte das políticas e dos órgãos de fiscalização e controle ambientais da Amazônia.

COP 27

Citada por Pedersen, Marina Silva foi eleita deputada federal (Rede-SP) e tem o nome cotado para ocupar a pasta do Meio Ambiente no governo Lula. Atualmente, ela está trabalhando na articulação da participação de Lula na COP 27, a conferência da Organização das Nações Unidas (ONU) sobre mudanças climáticas, que será realizada em novembro no Egito. Será a primeira vez que um chefe de Estado participará de encontro de líderes mundiais sem estar no exercício do poder. Lula também deverá ser chamado para participar do evento anual do Fórum Econômico Mundial, em Davos, na Suíça, em janeiro.

Postado em www.opoder.com.br

PAUTA ATRASADA

PACHECO ANUNCIA NOVO ESFORÇO CONCENTRADO NO SENADO

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG) informou que a Casa terá de realizar novo esforço concentrado até o final de novembro, com votação presencial dos senadores. O objetivo é esgotar, de uma vez por todas, as pautas que estão pendentes de votação no plenário do Senado desde o início do ano. Até agora, foram realizados cinco esforços concentrados para votação de propostas pontuais, deixando outras matérias sem votação.

PRIORIDADES

De acordo com Pacheco, fazem parte das prioridades, além da proposta que trata das fontes de custeio para o pagamento do piso da enfermagem, indicações de autoridades como embaixadores, diretores de agências e ministros de tribunais superiores. Pacheco citou, dentre estes, a questão relativa aos vetos à Lei Aldir Blanc e à Lei Paulo Gustavo, que sofreram cortes por conta de questões orçamentárias e tratam da área cultural do país. E, também, o projeto do novo código eleitoral, que segundo ele, não foi possível ser votado antes das eleições.

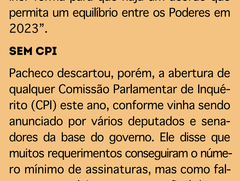
TRANSIÇÃO

"Apesar do tempo escasso até o fim do ano, temos de produzir o máximo para que o Senado possa cumprir seu papel e ainda ajudar na transição para o novo governo", afirmou o senador. Segundo ele, os parlamentares precisam, de agora por diante, ouvir os integrantes do próximo governo para entenderem "como contribuir da melhor forma para que haja um acordo que permita um equilíbrio entre os Poderes em 2023".

SEM CPI

Pacheco descartou, porém, a abertura de qualquer Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) este ano, conforme vinha sendo anunciado por vários deputados e senadores da base do governo. Ele disse que muitos requerimentos conseguiram o número mínimo de assinaturas, mas como faltam apenas dois meses para o final do ano e muitas prioridades a serem tratadas, como é o caso do Orçamento da União, ele prefere deixar qualquer CPI para 2023.

Postado em www.opoder.com.br



Canal Telegram

Receba todas as matérias do Jornal O Poder em tempo real no seu Telegram. Acesse e participe:
https://t.me/jornal_o_poder

FALÊNCIAS

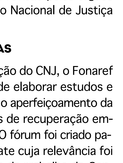
MAGISTRADOS E ADVOGADOS VÃO DISCUTIR AÇÕES SOBRE O TEMA

Magistrados e advogados especializados em Direito Comercial participarão, em março do próximo ano, do primeiro seminário do Fórum Nacional de Recuperação Empresarial e Falências (Fonaref), que tem como objetivo discutir e trocar experiências e conhecimentos sobre o tema em todo o Poder Judiciário do país. Eles querem tornar públicas as orientações de especialistas nas causas em questão e difundir uma cartilha elaborada pela seccional do Rio de Janeiro da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-RJ), após revisão pelos órgãos técnicos do Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

ESTUDOS E MEDIDAS

Instituído por resolução do CNJ, o Fonaref tem a incumbência de elaborar estudos e propor medidas para o aperfeiçoamento da gestão de processos de recuperação empresarial e falências. O fórum foi criado para aprofundar o debate cuja relevância foi verificada pelo grupo de trabalho do Conselho.

PANDEMIA



"Na pandemia, houve um problema seríssimo. Além das dificuldades, algumas empresas quebraram, outras tentaram sobreviver e ainda havia as restrições de locomoção. A Lei de Recuperação de Empresas e Falência prevê grande número de reuniões presenciais, com muitos envolvidos. Para uma empresa ser mantida, o empresário tem de chamar o credor e negociar a forma de pagamento, o credor precisa concordar, o juiz tem de analisar se aquela proposta é factível e o devedor tem de mostrar que tem liquidez", contou o conselheiro do CNJ Marcos Vinícius Jardim Rodrigues.

PROCESSOS

Para viabilizar essas tratativas na época da Covid-19, Rodrigues informou que foram realizadas assembleias em plataforma eletrônica, o que não parou esses processos, evitando-se que mais empresas quebrassem. Ele quer discutir esta e outras alternativas para evitar morosidade de tais processos no encontro.

Postado em www.opoder.com.br

JUDICIÁRIO

CARGO DE PERITO TÉCNICO EXIGE CURSO SUPERIOR, DECIDE STF

*Com o Consultor Jurídico

Em julgamento virtual, os ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) mantiveram a validade de normas do Estado da Bahia que exigem nível superior para o cargo de perito técnico. A exigência teve sua constitucionalidade contestada por uma ação da Associação Brasileira de Criminalística (ABC).

BRECHA

A entidade argumentou que dispositivos de duas leis estaduais da Bahia denominavam como peritos técnicos de polícia, o que estabelecia uma brecha para a usurpação das atribuições e das prerrogativas da categoria dos peritos oficiais de natureza criminal. Para a ABC, a intenção do processo foi promover ascensão funcional por etapas e equiparação remuneratória, em violação ao princípio constitucional do concurso público

SEM ASCENSÃO

Por unanimidade, a Corte acompanhou o voto do relator, ministro Edson Fachin, pela improcedência do pedido. Fachin concluiu que as leis não tratam de matéria penal (privativa da União) e respeitam as disposições da lei federal, sem estabelecerem qualquer tipo de ascensão funcional. Para o ministro, a exigência de nível superior é medida de reestruturação administrativa de competência estadual.

NÍVEL SUPERIOR

Fachin também salientou que o STF já se pronunciou sobre a constitucionalidade da exigência de nível superior para cargos que anteriormente tinham o nível médio como requisito de escolaridade, por se tratar de reestruturação da administração, e não de provimento derivado por ascensão.

"PERITO"

Além disso, para o relator, não há exclusividade do termo "perito" para os cargos de peritos oficiais: o que a lei federal determina é a exclusividade do status de perito oficial de natureza criminal. "A designação 'perito técnico de polícia' não fere o status de médicos legistas e odontolegais do Estado da Bahia, ainda mais considerando que a atuação daquele é subordinada à destes", concluiu.

Postado em www.opoder.com.br

INTERNACIONAL

ELEITO OUTRA VEZ, NETANYAHU VIRA PREMIÊ MAIS LONGEVO DE ISRAEL

Após 17 meses fora do cargo, o ex-premiê israelense Benjamin Netanyahu foi eleito para assumir um quarto mandato como primeiro-ministro de Israel. Ele venceu as eleições na última terça-feira (1º). Segundo a Comissão Central da Eleições, 66,3% dos eleitores, ou cerca de 6,8 milhões de pessoas compareceram às urnas. "Tenho experiência, participei de algumas eleições e posso dizer que tivemos uma grande vitória", afirmou ele.

COALIZÃO

A coalizão que elegeu Netanyahu é composta pelo partido Likud, que até o momento obteve 32 cadeiras no parlamento; pelos partidos ultraortodoxos Shas e Judaísmo da Torá Unida, que obtiveram 11 e 8 cadeiras, respectivamente; e o partido de extrema-direita Sionismo Religioso, liderado por Bezalel Smotrich, que inclui a corrente Otzma Yehudit do extremista Itamar Ben Gvir, que garantiu 14 assentos no parlamento israelense.

LÍDER POPULAR

Ben Gvir é considerado o maior vitorioso da eleição passando de líder de um partido marginal a líder popular em um partido que representa cerca de 10% dos eleitores israelenses e obteve a terceira maior bancada. "Quero dizer que trabalharei para todo o Israel, mesmo aqueles que me odeiam", afirmou ele, após o resultado do pleito.

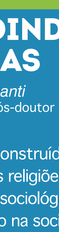
MAIS LONGEVO

Com esta eleição, Netanyahu passa a ser o premiê mais longevo da história de Israel. Ele esteve no comando do país de 1996 a 1999 e de 2009 a 2021, deixando o cargo em junho do ano passado por escândalos de corrupção, que deram abertura a três processos judiciais, que permanecem em curso. O primeiro ministro é acusado de subornar a imprensa para receber cobertura favorável e de receber presentes de luxo de empresários do setor das telecomunicações para favorecê-los em licitações e projetos de lei.

Postado em www.opoder.com.br

DIVERSIDADE RELIGIOSA
COLUNA SEMANAL

CONFUNDINDO OS MESSIAS



Carlos André Cavalcanti
Historiador da UFPB e pós-doutor em Ciências da Religião

Toda sociedade é construída em torno de hegemonias. Para as religiões, é muito preciosa a hegemonia sociológica da boa imagem de uma religião na sociedade. Em termos de opinião pública, o que costuma contar, porém, é o olhar hegemônico. Neste sentido, o cristianismo das igrejas institucionais sai das eleições brasileiras majoritariamente como um protagonista de extrema-direita do cenário político. Não vou abordar a imensa distância entre as noções do Mestre Jesus e as ideias extremistas de direita. Porém, como sair dessa associação?

DIREITA CRISTÃ

Claro que existe uma direita cristã com longa história no Ocidente. Ela não surgiu com a ascensão recente de regimes extremistas em vários países ocidentais. Porém, o que temos agora é uma aproximação direta de numerosas correntes cristãs com um fascismo que serve de base ao neoliberalismo. Em princípio, é uma aproximação estranha e contraditório, mas é o que temos. A ponte mais explícita entre estes dois mundos é a crença de que um mundo intolerante será melhor que um mundo democrático. A direita cristã conseguiu ampliar-se com esta estratégia de aproximação.

NEGÓCIO$ CRISTÃO$?

Sempre resta uma explicação materialista para tudo que nos rodeia. É comum acreditar-se, por exemplo, que um ganho material é o que "justificaria" esta radicalização extremista de tantas lideranças e de tantos fiéis cristãos. Avaliamos, porém, que, mesmo que um pesado jogo de interesses materiais esteja já denunciado – e sendo investigado, como no caso de MEC! - nesta relação entre cristianismo oficial e extremismo, é de adesão coletiva das massas que estamos falando. Estes cristãos andam realmente confundindo os messias...

FAKENEWS

Claro que as fakenews fizeram um imenso desserviço ao cristianismo com ilações morais tão absurdas quanto aquelas que se referem a mamadeiras e a banheiros... (Esta manipulação pode estar com os dias contados, pois as previsões das fakenews simplesmente não vão se realizar...) As fakes, porém, apenas reproduzem uma abordagem medíocre da fé que já marca o cristianismo há muito tempo. Misturadas às fakes com os interesses materiais e com a "inocência" de boa parte do nosso povo, foi feito o imbróglio no qual o cristianismo fundamentalista nos meteu.

A ALMA DO POVO

Aparentemente, ficou difícil tocar a alma do povo brasileiro quando não se é fundamentalista. Boa parte da Nação mergulhou numa exigência de "carteirinha de fé" para poder dar ouvidos a um argumento. O ideário da extrema-direita, na sua realidade paralela totalitária, se aproveita muito bem desta tolice perigosa de tantas cidadãs e cidadãos. Para sair da armadilha é preciso que os próprios religiosos cristãos se movimentem denunciando e excluindo instituições falsamente cristãs que existem a serviço de interesses de poucos. Principalmente para o mundo evangélico, mas não só, é preciso separar o joio do trigo!

Postado em www.opoder.com.br

PARA COMPARTILHAR MATÉRIAS, ACESSE
www.jornalopoder.com.br - NOTÍCIAS

JORNAL O PODER
POLÍTICA & MERCADO

A BOA INFORMAÇÃO NÃO TEM PREÇO
WWW.JORNALOPODER.COM.BR
ACESSE E ASSINE GRÁTIS
19H NO SEU CELULAR

Fale conosco, sugestões e críticas:
contato@jornalopoder.com.br

Sugestões de pauta:
redacao@jornalopoder.com.br

Anuncie:
comercial@jornalopoder.com.br

Filiado à
ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS